



ÁSIA/SÍRIA - Bispo caldeu de Aleppo: “No Genebra 2 tenham consciência de que a Síria não é a Líbia”

Aleppo (Agência Fides) - “Os participantes da Conferência de Genebra 2 devem respeitar as conotações próprias da Nação síria”. Assim, o Bispo de Aleppo dos Caldeus, Antoine Audo, descreve a única abordagem que pode assegurar resultados concretos na próxima Conferência internacional de Paz sobre a Síria, agendada em Montreux, na Suíça, no próximo dia 22 de janeiro. “Acreditamos que se deve respeitar o país e seus problemas, ajudá-lo em seu caminho progressivo rumo à justiça e à liberdade” acrescenta o Bispo caldeu “e não aproveitar suas fraquezas para tentar eliminá-lo. Como homens de Igreja, esta é a perspectiva com a qual olhamos ao presente e ao futuro da Síria. E nos perguntamos ao que e a quem é útil a tentativa de destruir um país que era estável e que conservava tesouros da civilização. Talvez pensem que a Síria é como a Líbia, que é fácil mudar o regime do exterior, por interesses econômicos. Como se viu, tais conjeturas se demonstram falsas”.

O Bispo Audo expressa reconhecimento “pelo que o Papa Francisco está fazendo em favor da paz. Soube que nos próximos dias haverá no Vaticano um dia de estudo sobre a tragédia do povo sírio. Desta iniciativa também emergirão elementos de reflexão úteis para a Conferência Genebra 2”. (GV) (Agência Fides 4/1/2014).